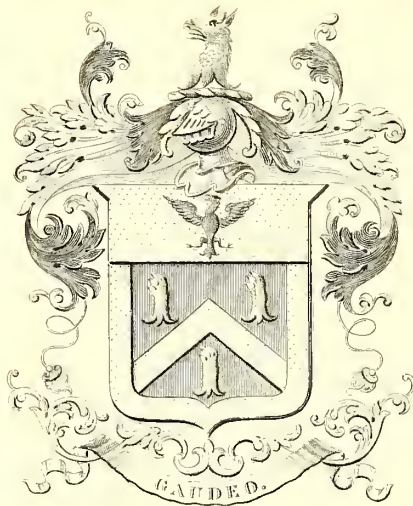
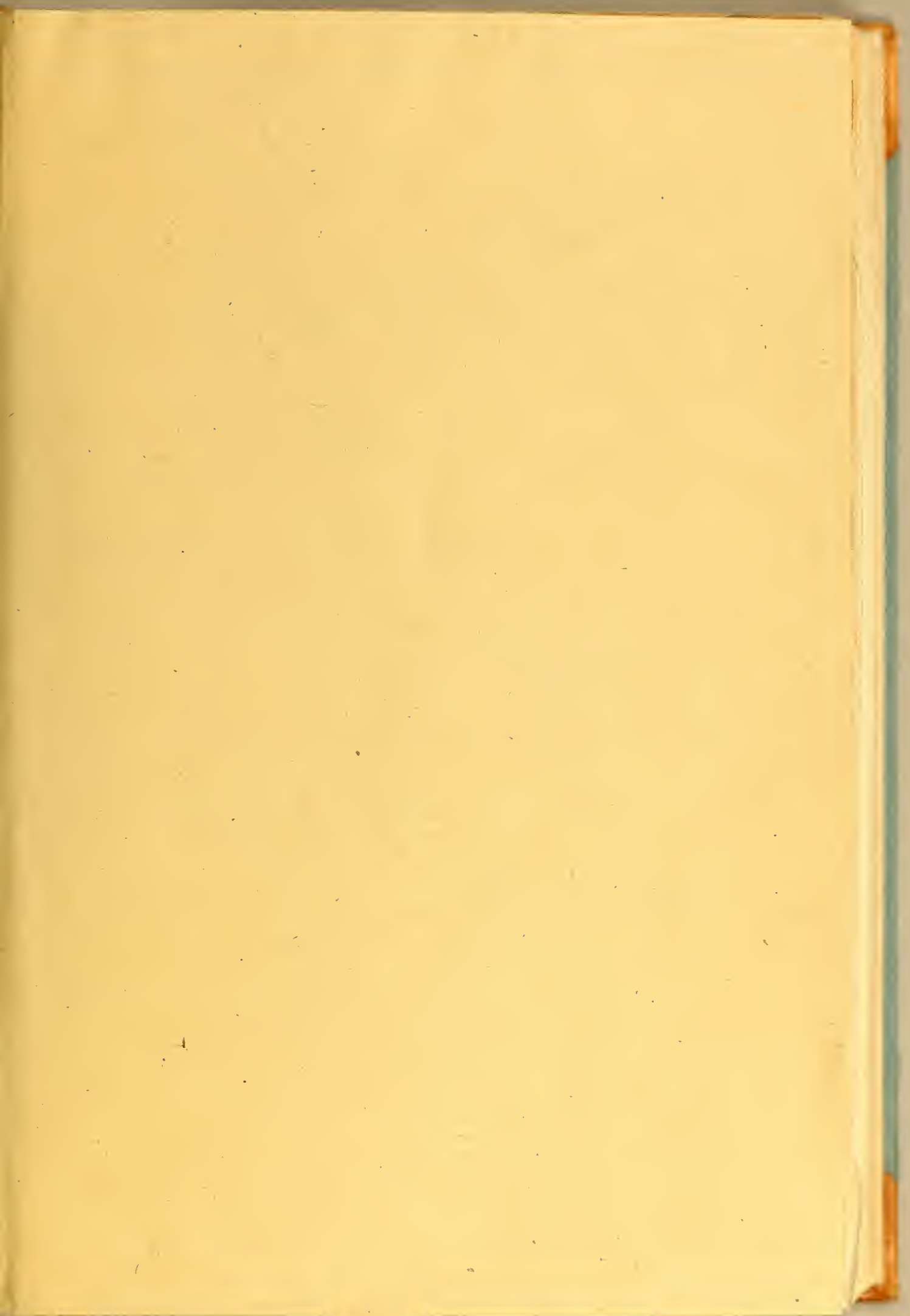


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University



(6)

Hum manuscripto titulado 'Cathecismo contra os inimigos d' Alma, e da Patria, a chincalhando o General Madeira, e sua Divisão.
 Hum dito titulado o Signal da Cruz, contra os inimigos da Patria.
 Hum dito titulado o Testamento do Boi, que deixava por Herdeiros o dito General, e seos Sectarios.
 Huma Proclamação que fiz aos Pernambucanos em 1817, aqual está por acabar, e he do meo proprio punho.
 Huma dita titulada o Signal da Cruz, he o dos Catholicos.
 Huma dita aos Habitantes d' Alagoa Grande em applauso dos Annos d' ElRei o Senhor D. João VI.
 Huma Carta Circular Proclamatoria ás Authoridades da Villa Nova da Rainha, e mais partes da Provincia da Parahiba do Norte; das quaes ha Copias no Archivo da Imprensa Nacional.
 Huma Copia de Requerimento contra Julio José de Sá, que dava aconhecer o infeliz Estado da Bahia.
 Hum Requerimento em que pedia passagem ao General Madeira na primeira Embarcação, com Despacho do mesmo; — Recqueira a Junta Provisoria na forma da Lei.

Declaração que deve constar do dinheiro tirado do Saco dos oito centos mil réis em prata guardados no Bahú : A saber :

Dinheiro que o Capitão pedio quando accompanhou o Commandante Paiva da Escuna para a terra.....	12\$800
Idem, para o Pratico.....	7\$680
Idem, para galinhas.....	3\$840
	<hr/>
	24\$320

Cidade de Victoria em 24
de Maio de 1823.

Antonio José Gomes Loureiro.

RIO DE JANEIRO NA IMPRENSA NACIONAL. 1823.

Lundum Brasilo-Itaboriense.



LOnge de nós os bregeiros
Pés de chumbo, gente má,
Esta raça, esta canalha
Habitar no Inferno vá.

Triunfe o nosso
Patriotismo,
Viva o Brasil,
Morra o chumbismo.

Esta corja de patifes,
Que tanto ao Brasil perseguem,
Para onde mais não voltem
Os diabos os carreguem.

Triunfe &c.

As Meninas Brasileiras
Que não querem ter peccados
Não ámem aos pés de chumbo,
Porque estão excommungados.

Triunfe &c.

Ingratos que n' outro tempo
Buscarão nossa indulgencia,
Hoje athé dominar querem
Sobre a nossa Independencia.

Triunfe &c.

Roubarão nossos thesouros,
Com synistras imposturas,
E por fim nos chamão cabras
Estes viz toma-larguras.

Triunfe &c.

Depois que os fizemos gente
Tomão tudo por aggravos,
Sem se lembrarem que ainda
Podem ser nossos escravos.

Triunfe &c.

Não fallo dos Portugueses
Do velho Mundo, em geral;
Mas d'aquelles que ao Brasil
Tem jurado eterno mal.

Triunfe o nosso
Patriotismo,
Viva o Brasil,
Morra o chumbismo.

O bom Portuguez respeita
O Systema do Brasil,
Só murmura de seus planos
A escoria da plebe vil.

Triunfe &c.

Chega á tanto o desaforo
Que na turba dos bregeiros,
Para vergonha da Patria
Se encontrão mil Brasileiros.

Triunfe &c.

A'lerta bons Brasileiros,
Não hajão contemplações;
Nesta canalha infernal
Chicotes, e Camarões.

Triunfe &c.

Portugal de João succumbe
A' Real Authoridade;
O Brasil á PEDRO off'rece
Throno, Sceptro, e Magestade.

Triunfe &c.

„ Morra a corja pé de chumbo,
(Grita o Brasil com fervor)
„ Viva a minha Independencia,
„ Viva o meu IMPERADOR.

Triunfe &c.

Journal of the [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

H Y M N O

A' Assembléa Geral Constituinte, e Legislativa do Imperio do Brasil.

VIVA O POVO BRASILEIRO,
O GRAO CHEFE IMPERIAL,
A SANTA RELIGIAO,
O CONGRESSO LIBERAL.

Tremei, Despotas, tremei,
Que na ingente Capital
Do Brasil assoma agora
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Já baquêa o Despotismo
De seu Throno Colossal,
Por que faz-lhe viva guerra
O Congresso Liberal,

Viva o Povo, etc.

Viva o aureo Brasil,
A gloria sempre immortal
Do excelso Imperador
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Morrão os perfidos Ultras,
Essa caterva infernal,
E viva o Povo brioso,
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Da Divisão de Poderes
Resulta a Ordem Geral,
Dando a Cezar o que he de Cezar,
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Mas dos direitos do Povo,
Da Lei p'ra todos igual
Não cede a bem de ninguem
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Uivando fujão os crimes,
A Intriga, o Genio do mal,
Que as Leis vai estatuir
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Lisia soberba, que observa
Nosso Pacto Social,
Respeite, inveje, o que dicta
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Suspenda a nescia orgulhoza
O sen odio novercal,
Respeitando o Chefe Augusto,
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Deste Jardim do Universo,
Que descobrio o Cabral,
Vai firmar a eterna gloria
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Que ventura nos promette!
De bens que manancial!
O Eximio Imperador,
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Animai-vos Brasileiros
Que o Systema Divinal
Triunfou! Todos respeitão
O Congresso Liberal.

Viva o Povo, etc.

Por hum Patriota Pernambucano.

73-341A
CB
P8539
1810
1
1-SIZE
VI

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-saboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia; Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com cláusulas desairosas, como se jámais fossé, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.

